



Assinado pelo Nossa Casa Arquitetura, liderado por Daniele Capo, o projeto BRU, um duplex de 60m² ganhou um quarto espaçoso e com muito armazenamento. Com dois guarda-roupas, um deles com as portas espelhadas, além do armário aéreo e do banco com gaveteiro, não falta lugar para guardar nada

APROVEITANDO CADA

Cantinhos, esquinas e até mesmo o espaço mais perto do teto podem ser usados para abrigar armários e sapateiras

POR AILIM CABRAL

Quem nunca sofreu na hora de encontrar um espacinho extra dentro de casa? Seja para guardar um casaco um pouco mais robusto, seja para alojar aquela bota de cano longo, um closet ou sapateira fazem toda a diferença. Mas e quando o próprio quarto parece ser pequeno demais para incluir esses elementos no ambiente? É nesse momento que os arquitetos e designers de interiores apostam na criatividade e na personalização.

O primeiro passo, para a arquiteta Carla

Bertuol, é identificar o tamanho do quarto e as medidas da cama, o móvel principal e que norteia toda a disposição do ambiente. “Depois dessa definição, conseguimos enxergar os cantinhos que poderemos aproveitar”, comenta.

Carla acredita que, para quartos menores, o ideal é investir em móveis planejados, de forma a atender às necessidades específicas do morador e aproveitar cada centímetro da melhor maneira possível. Um dos recursos preferidos da arquiteta são os armários, peças que priorizam a ergonomia e permitem o aproveitamento de cantos. “É possível criar cabides e suportes que deslizam para fora assim que abrimos a porta do armário, deixando tudo mais prático.”